

Relatório Trimestral de Resultados - 3T14 (IFRS)

São Paulo, 26 de novembro de 2014 - O Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte e investidores, anuncia hoje seus resultados consolidados do 3T14 em IFRS. A seguir, os destaques do período.

Desempenho Financeiro

O Pine é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13
Resultado e rentabilidade					
Lucro líquido (R\$ milhões)	24	36	36	87	116
ROAE	7,9%	11,8%	11,7%	9,1%	12,4%
Balanco patrimonial (R\$ milhões)					
Ativos totais	10.573	10.639	10.326	10.573	10.326
Carteira de crédito ¹	9.777	10.005	9.500	9.777	9.500
Depósitos ²	3.684	4.061	3.477	3.684	3.477
Captação	8.638	8.559	7.894	8.638	7.894
Patrimônio líquido	1.277	1.266	1.277	1.277	1.277
Desempenho					
Lucro por ação (R\$)	0,21	0,30	0,33	0,73	1,07
Valor patrimonial por ação ³ (R\$)	10,74	10,70	11,72	10,74	11,72

¹ Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber e Títulos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos).

² Inclui LCA e LCI.

³ Para melhor comparabilidade, considera 118.903.884 ações para o período de 3T14, 118.372.603 ações para o período de 2T14 e 108.924.268 ações para o período de 3T13.

Patrimônio Líquido e Lucro Líquido

Reconciliação do Patrimônio Líquido - BR GAAP x IFRS

	Nota	Set-14	Jun-14	Set-13
Patrimônio Líquido em BRGAAP		1.273	1.270	1.264
<i>Impairment</i>	a	35	28	57
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	b	(26)	(29)	(36)
<i>Hedge accounting</i>	f	(2)	(3)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	e	(4)	0	(8)
Patrimônio Líquido em IFRS		1.277	1.266	1.277

Reconciliação do Lucro Líquido - BR GAAP x IFRS

		R\$ milhões		
	Nota	3T14	2T14	3T13
Lucro Líquido - BR GAAP		19	35	40
<i>Impairment</i>	a	7	(2)	(1)
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	b	4	2	(7)
<i>Hedge accounting</i>	f	0	0	-
Transferência de categoria em títulos e valores mobiliários	g	(1)	(0)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	e	(4)	(0)	3
Lucro Líquido - IFRS		24	36	36

a. *Impairment*

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco estima a provisão para perdas sobre crédito com base no histórico de perda de valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BRGAAP, que usa determinados percentuais regulatórios, independente da existência de evidência objetiva de *impairment* definidos em regulamentação do Bacen, para fins do cálculo da provisão para perdas sobre crédito.

b. Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros

Segundo o IFRS, em consonância com o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", as tarifas bancárias, comissões e custos financeiros inerentes que integram a taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros calculados ao custo amortizado são reconhecidos no resultado durante o período de validade dos respectivos contratos. Segundo o BRGAAP, essas taxas e despesas são reconhecidas diretamente no resultado quando recebidas ou pagas.

c. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

O Banco realizou a baixa de ativos objetos de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios, a partir de 01 de janeiro de 2004, e de acordo com os requisitos do IFRS 1, foi recomposto e registrado o ativo transferido com retenção de riscos e benefícios e registrado o passivo referente a coobrigação na operação de cessão de crédito na data de transição ao IFRS, assim como posteriormente. A receita (despesa) apurada na época da cessão de crédito é reconhecida no resultado durante o período de vigência dos respectivos contratos.

d. Baixa de investimentos avaliados pelo custo

O Banco realizou no balanço de abertura a baixa de investimentos avaliados pelo custo, anteriormente registrados no ativo, tendo em vista não atender os requisitos para o reconhecimento do ativo, pelo IFRS.

e. Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

f. *Hedge accounting*

Segundo o IFRS, em consonância com o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", a parte do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* qualificado como *hedge accounting* de fluxo de caixa, que é determinada como *hedge* eficaz, deve ser reconhecida diretamente como outros resultados abrangentes. O IAS 39 também requer que na descontinuidade do *hedge accounting* de fluxo de caixa o ganho ou a perda cumulativo resultante do instrumento de *hedge* que se mantém reconhecido como resultados abrangentes desde o período em que o *hedge* estava em vigor deve permanecer reconhecido separadamente no patrimônio líquido até a liquidação do objeto do *hedge*.

g. Transferência de categoria em títulos e valores mobiliários

O IAS 39 proíbe a reclassificação entre categorias dos instrumentos financeiros, neste sentido, os ativos financeiros disponíveis para a venda não podem ser reclassificados para outras categorias, nem de outras categorias para ela.

Balanço Patrimonial

R\$ milhões

	Set-14	Jun-14	Set-13
Ativo	10.573	10.639	10.326
Caixa e equivalentes de caixa	1.586	1.199	1.088
Ativos financeiros a valor justo	2.050	2.175	2.638
Ativos financeiros para negociação	1.286	1.588	1.859
Instrumentos de dívida	830	1.032	1.185
Instrumentos de patrimônio	3	4	6
Derivativos	453	552	669
Ativos financeiros disponíveis para venda	764	588	778
Instrumento de dívida e de capital	764	588	778
Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado	6.266	6.448	5.750
Empréstimos e recebíveis	6.266	6.448	5.750
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	14	40	64
Empréstimos e adiantamentos a clientes	6.252	6.407	5.686
Outros ativos	469	586	681
Creditos tributários	76	112	69
Propriedade para investimento	105	97	73
Imobilizado	19	20	27
Intangível	1	1	2
Passivo	9.296	9.373	9.049
Passivos financeiros para negociação	165	248	221
Derivativos	165	248	221
Passivo financeiro ao custo amortizado	9.046	8.963	8.602
Depósitos de instituições financeiras	98	80	93
Depósitos de clientes	3.586	3.981	3.384
Captações no mercado aberto	624	470	829
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.016	692	949
Obrigações por empréstimos e repasses	3.335	3.332	2.943
Outros passivos financeiros	78	69	70
Dívidas subordinadas	309	339	333
Provisões	34	31	63
Passivos Fiscais	3	36	4
Outros passivos	48	94	159
Patrimônio líquido	1.277	1.266	1.277
Passivo + Patrimônio líquido	10.573	10.639	10.326

Demonstração do Resultado Consolidado

	R\$ milhões				
	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13
Receitas com juros e similares	246	224	216	689	537
Despesas com juros e similares	(190)	(191)	(135)	(562)	(383)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	55	33	81	127	154
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	31	55	40	141	154
Ativos e Passivos financeiros para negociação	77	44	28	162	142
Derivativos	57	24	33	93	137
Instrumentos de dívidas	18	17	(9)	57	1
Instrumentos de patrimônio	2	3	4	12	4
Variações cambiais (líquidas)	(46)	12	12	(21)	12
Receitas de tarifas e comissões	20	20	17	53	49
Despesas de tarifas e comissões	(2)	(2)	(2)	(6)	(5)
TOTAL DE RECEITAS	105	107	136	316	352
Despesas administrativas	(57)	(51)	(59)	(170)	(161)
Despesas com pessoal	(36)	(32)	(34)	(105)	(93)
Despesas tributárias	(3)	(2)	(4)	(8)	(11)
Outras despesas administrativas	(18)	(17)	(21)	(57)	(58)
Outras receitas (despesas) operacionais	(61)	2	2	(59)	7
Depreciações e amortizações	(1)	(1)	(1)	(3)	(4)
Provisões (líquidas)	4	7	5	17	17
Provisões de ativos financeiros - <i>Impairment</i>	28	(19)	(40)	(11)	(81)
Empréstimos e recebíveis	28	(19)	(40)	(11)	(82)
Instrumentos de dívida	0	-	-	0	2
Resultado na alienação de ativos não recorrentes para venda	3	4	1	12	3
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO	21	48	44	101	133
Imposto de renda	4	(12)	(8)	(15)	(17)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	24	36	36	87	116

As afirmações contidas neste Relatório da Administração relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do PINE são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações financeiras são apresentadas neste documento em R\$ milhões e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar pequenas variações devido aos arredondamentos.